

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO COMPONENTE ARBÓREO DA PRAÇA BRASIL, VOLTA REDONDA, RJ

Laís de Castro Machado de Souza¹

André Rosas Couto²

Eduarda Gomes da Silva³

Agnes Rufino de Souza⁴

Welington Kiffer de Freitas⁵

EIXO TEMÁTICO: Saúde, Segurança e Meio Ambiente
APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

Resumo

O presente trabalho realizou a avaliação qualitativa da arborização da Praça Brasil, Vila Santa Cecília, Volta Redonda (RJ), considerando a riqueza de espécies presentes nesse espaço urbano. Foram encontradas 98 árvores, 15 gêneros e nove famílias botânicas. Observou-se que as espécies exóticas possuem maior participação, com cerca de 50% dos indivíduos e em média 65% das espécies. Contudo, destaca-se que a maioria dos indivíduos possui grande porte e/ou já se encontra em idade avançada, sendo necessária a substituição.

Palavras Chave: florística; vale do Paraíba; arborização urbana.

INTRODUÇÃO

Somente no início do século XX, com o país independente, que apareceram os jardins, parques e praças, em maior número, manifestando a introdução da arborização nos espaços públicos (GOMES e SOARES, 2003).

Nos dias atuais, para uma parte da população, o conceito de praça se resume em um lugar destinado a recreação para as crianças ou ao descanso (BARROS e VIRGILIO, 2003). As árvores nas cidades apresentam inúmeros aspectos positivos, que podem ser mensurados, avaliados e monitorados, caracterizando benefícios como: à estabilização e atenuação microclimática, redução da poluição atmosférica, diminuição da poluição sonora, a melhoria estética, dentre outros (MILANO e DALCIN, 2000).

¹ Bióloga, mestranda e Tecnologia Ambiental, PGTA, EEIMVR, UFF, laiscastro8@hotmail.com

² Graduando do curso de Engenharia de Agronegócios, VEA, EEIMVR, UFF, andrercouto@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Engenharia de Agronegócios, VEA, EEIMVR, UFF, eduardagomes@id.uff.br

⁴ Graduanda em Engenharia de Agronegócios, Universidade Federal Fluminense; VR; agnesrufino@gmail.com

⁵ Prof., Dr., VEP, EEIMVR, UFF, wkfreytas@gmail.com

Esse trabalho tem como objetivo contribuir para o maior conhecimento da composição florística da principal praça do bairro Vila Santa Cecília em Volta Redonda-RJ, servindo como base para o manejo dos elementos arbóreos.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na Praça Brasil, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, RJ. O município pertencente à microrregião do Vale do Paraíba, estado do Rio de Janeiro, possui uma área de 183 Km², sendo apenas 82 Km² urbanos (IBGE, 2014; PORTAL VR, 2017) e uma densidade populacional de 1.401 habitantes por Km² (IPEA, 2017).

Nesse estudo foi adotado o método de inventário de caráter quali-quantitativo, do tipo censo. A coleta de dados e do material botânico foi realizada durante os meses de junho e agosto de 2014 (atualizado no ano de 2017), registrando cada indivíduo pelo nome científico e popular através de formulário específico.

A avaliação foi feita com base na determinação da espécie arbórea. Para classificação das famílias botânicas foi adotado o sistema APG III (2009) e a grafia dos táxons foi conferida junto aos bancos de dados eletrônicos disponibilizados pelos sites da Flora do Brasil, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (FLORA BRASIL, 2017), sendo cada espécie agrupada conforme sua origem (nativa ou exótica da Mata Atlântica).

RESULTADOS

O censo das espécies na Praça Brasil registrou a presença de 98 indivíduos, distribuídos em 19 espécies, 156 gêneros e nove famílias botânicas. A análise quantitativa demonstrou que as famílias botânicas representadas por maior número de espécies foram: Fabaceae com seis espécies; Arecaceae (quatro); Malvaceae e Bignoniaceae (com duas cada uma). Essas quatro famílias representam 75% do total das espécies arbóreas.

Com relação ao número de indivíduos, Fabaceae e Arecaceae responderam por pouco mais de 70% das árvores encontradas na Praça Brasil.

Destacaram-se, em termos de presença de indivíduos, as espécies *Cassia grandis* (18,2%), *Dyopsis decaryi* (15,2%), *Cupressus lusitanica* (11,1%) e *Paubrasilia echinata* (7,1%), totalizando pouco mais de 65% do total dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, através desse estudo, a existência de uma relativa uniformidade na Praça Brasil, já que as espécies *Dyopsis decaryi*, *Delonix regia*, *Cupressus* sp. e *Caesalpinia echinata* totalizaram 60% do total de indivíduos.

No planejamento da praça é possível observar a falta de critério ecológico na seleção de espécies na época de sua implantação, visto a abundância no uso de espécies com pouca aptidão para essa finalidade.

Foi analisado que a maioria dos indivíduos possui grande porte e/ou já se encontrava em idade avançada. Recomenda-se a substituição desses indivíduos por

árvores novas, adotando o maior número de espécies possíveis, preferencialmente nativas, a fim de aumentar a diversidade.

É conveniente o uso de espécies nativas da região na arborização urbana, mantendo o padrão de biodiversidade local, todavia não se deve desprezar as espécies exóticas, desde que os riscos associados a sua implantação sejam devidamente avaliados.

REFERÊNCIAS

- ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. **An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III.** Botanical Journal of the Linnean Society, v. 161, p. 105-121, 2009.
- BARROS, M. V. F.; VIRGILIO, H. **Praças: espaços verdes na cidade de Londrina.** Volume 12 - Número, 1, 2003. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/viewArticle/6713>>. Acesso em: 04 de jul. 2017.
- FLORA BRASIL. **Lista de Espécies da Flora do Brasil.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010>>. Acesso em: 10 de jul. 2017.
- GOMES, M. A. S.; SOARES, B. R. **A vegetação nos centros urbanos: considerações sobre os espaços verdes em cidades médias brasileiras.** Revista Estudos Geográficos, Rio claro, v. 1, n.1, p. 19-29, 2003.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades @: Volta Redonda.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=330630>> Acesso em: 05 de jul. 2017.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **IPEA Data Social: Desenvolvimento humano.** Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>> Acesso em: 05 de jul. 2017.
- MILANO, M.S.; DALCIN, E.C. **Arborização de vias públicas.** Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.
- PORTAL VR. **Volta Redonda amplia a área de cobertura verde e de preservação.** Disponível em: <<http://www.portalvr.com/noticias/index.php?show=7644>> Acesso em: 05 de jul. 2017.